caídos, e não feitos. Continuando, o v.e. Santana disse que já fez vários pedidos ao se. prefeito, inclusive, a relação dos bolsistas da prefeitura, e até hoje não recebeu resposta. Nada mais havendo a tratar, o se. presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

Ata da primeira reunião ordinária do sexto período de reunião a Câmara municipal de Tavares, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos quatro dias do mes de junho do ano em curso, reuniram-se na sala de reunião do legislativo, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton Arruda de Abreu, Luiz Augusto de Paula Lima, Ana Nogueira Reis, Sebastião Carlos Soares, Jair Costa, Nilson de Castro Pinto.

Eduardo Luis Marcani, Alfredo Dias Neto, Osvaldo Castanheira Laceda, Daniel Costa, Sylvio Fontes, Jesi Santana e Antônio Hamilton de Lobão. A mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada pelos aqueles vereadores que quiseram subscreve-la. Pela ordem do dia, foi feita chamada para votação que registrou a presença de quinze vereadores. Em seguida, o Sr. presidente submeteu em primeira discussão e votação, os seguintes projetos: ① Projeto de lei nº que "Declara de utilidade pública a Associação Comunitária Julio Sidney Pinto"; ② Projeto de lei nº 054/90 que "Cria o conselho municipal de defesa dos direitos da criança, do adolescente, do deficiente e do idoso, e dá outras providencias" que recebeu emendas do vr. Luis Augusto de Paula Lima. Submetido em votação, foi o projeto de lei nº que "Declara de utilidade publica a Associação Comunitaria Julio Sidney Pinto, aprovada em regime de urgencia; e, o projeto de lei nº 054/90, recebido pedido de vista. Na parte dos trabalhos das comissões, foram submetidos ao plenario: ① Projeto de lei nº 050/90 que "Cria o Conselho municipal de Entorpecentes e dá outras providências" que foi sustado pela mesa, até que venha uma solução viavel ao projeto; ② Projeto de lei nº 021/90 que "autoriza o Prefeito municipal a doar terreno de propriedade da municipalidade que menciona e

Amalg, e da outras providências", que foi aprovado. Na parte dos vereadores inscritos usou da palavra o vc. Sylvio Fontes que solicitou da mesa, que se coloque uma bandeira verde-amarelo e uma faixa homenageando os jogadores lavrense Almaã, e a seleção brasileira, demonstrando que a Câmara também é patriota, além de ter Almaã, um soldado lavrense que defende as cores de nosso país lá fora. Disse o vc. Luiz Augusto que gostaria de parabenizar ao vc Sylvio, pois, sempre faltou patriotismo ao brasileiro, e, disse também que parece existe uma lei que obriga as repartições públicas a hastear as bandeiras diariamente, e isso não ocorre na Câmara. Tomando a palavra, o vc Santana disse que na sessão passada fez um comentário referente aos ofícios enviados ao prefeito e que não foram respondidos, e, nesta semana, recebeu algumas respostas, inclusive a referente aos bilhetes. Gostaria também de agradecer ao sr presidente pela atitude em comunicar ao sr prefeito, suas reclamações. Disse ainda que solicitou o envio de um ofício a min. Zélia Cardoso, com relação ao reajuste de sessenta e três irregular três por cento, nas passagens de ônibus, e loja, coincidência ou não, foi publicado que ela autorizou também os reajustes nas capitais, o que não deveria ser, pois, os reajustes não são justos nem no interior nem nas capitais. Tomando a palavra, o vc. Hamilton disse que a postura

gasta com o teatro municipal, deveria ter sido gasta na construção de uma escola profissionalizante, e não se mexer na quadra esportiva do Bairro Jardim Floresta. Sugeriu então que se fizesse um plebiscito para saber a opinião dos moradores do bairro. O sr. presidente convocou aos senhores vereadores para a sessão extraordinária, que contava com a presença do Prof. Nelson Venturim - Presidente do Sindicato Rural de Lavras -. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em Nome de Deus.

Ata da primeira reunião (extraordinária extraordinária do sexto período de reuniões) da Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos